

1 Formulário Principal

1.1 Geral

1.1.1 Identificação do concorrente ou membros do agrupamento concorrente *



luis mauricio g g instalações electricas sociedade unipessoal LDA

PORTUGAL, Viana do Castelo

NIF: 510163149

1.1.2 Prazo de execução dos trabalhos / obra *

150

Day

1.1.3 Código da Proposta (Esta inserção deverá estar de acordo com o Anexo II da Lei nº 96/2015)

0.0

[See Explanation](#)

1.1.4 Valor total da proposta *

(Os valores indicados não induem o IVA)

39.708,18 Euro

1.1.5 Distribuição do valor total da proposta pelos membros do agrupamento concorrente *

(Os valores indicados não induem o IVA)

Company

Percentage of Participation (%) Value



luis mauricio g g instalações electricas sociedade unipessoal LDA

PORTUGAL, Viana do Castelo

NIF: 510163149

100

Euro

1.2 Confirmo que os dados acima estão corretos e refletem o conteúdo da minha proposta. *

I agree. I do not agree.

1 Questionário

1.1 Articulado da Consulta *

(Os valores indicados não incluem o IVA)

Preço Total
39.708,18 EUR

Cód. Artigo	Referência Interna	Descrição	Qt	Unidade	Preço Unitário	Preço Total
1		DEMOLIÇÕES/ MUROS DE SUPORTE/ LEVANTAMENTO DE PAVIMENTOS				
1.1		Levantamento de guias e passeios em betonilha, incluindo todos os movimentos de terra e o transporte a vazadouro de produtos sobranes, abertura e regularização do fundo de caixa para colocação de pavimentos e respetiva fundação.	160,00	M2	2,10	336,00
1.2		Fornecimento e colocação de guias, reaproveitando as guias levantadas no artigo anterior (sempre que se encontrem em bom estado).	160,00	ML	12,00	1.920,00
1.3		Limpeza e corte de ervas/desmatação de passeios e estradas do loteamento.	1,00	UN	360,00	360,00
2		DRENAGENS				
2.1		CÂMARAS DE VISITA, CAIXAS DE INSPEÇÃO E SARJETAS				
2.1.1		Fornecimento e colocação de tampas e aros da classe D400 tipo "Rexess da Pount-a-Mousson" em caixas de visita existentes, incluindo todos os trabalhos necessários à boa execução.	5,00	UN	126,00	630,00
2.1.2		Fornecimento e colocação de tampas e aros da classe C250 de caixas de ramal (60 cm x 60 cm), incluindo todos os trabalhos necessários à boa execução	12,00	UN	79,00	948,00
2.1.3		Fornecimento e aplicação de gola em betão, incluindo respetivo aro e grelha com argola anti-roubo da Classe C250 tipo "cimenteira do louro"(para águas pluviais) e todos os trabalhos necessários à boa execução.	5,00	UN	75,00	375,00
2.2		ESTAÇÃO ELEVATÓRIA				
2.2.1		Conceção e execução de um central elevatória compacta. A central deverá incluir caixa de válvulas, poço de bombagem, 2 bombas trituradoras submersíveis com uma válvula tipo "flush valve da Flygt", quadro de bombas com gsm, quadro elétrico e respetiva baixada, bem como todos os equipamentos e trabalhos necessários ao perfeito funcionamento. O presente equipamento deverá servir 100 habitantes e elevar os efluentes a 20 metros para caixa existente. Deverão estar incluídos os trabalhos de ligação as redes executadas.	1,00	UN	19.000,00	19.000,00
2.2.2		Construção de muros de vedação em blocos cimento de 20 cm de espessura. Assente com argamassa ao traço 1/4, com altura de 1,50 m, incluindo fundação e abertura de cabouco, bem como reboco areado e pintura de cor branca.	16,00	M2	23,00	368,00
2.2.3		Fornecimento e aplicação de vedação tipo "bekaert 2D", com 1,50 m de altura, incluindo uma porta de Homen, postes de fixação, respetivos maciços e todos os trabalhos acessórios.	16,00	ML	60,00	960,00
2.2.4		Fornecimento e aplicação de uma camada de calhau rolado com 15 cm de espessura, incluindo regularização de fundo de caixa.	6,00	M3	19,00	114,00
3		REPARAÇÃO INFRAESTRUTURAS ELÉTRICAS				
3.1		Instalação dos seguintes equipamentos, incluindo todos os trabalhos e acessórios necessários a uma boa execução:				
3.1.1		REDE DE DISTRIBUIÇÃO E BAIXADAS				
3.1.1.1		Cabo LXS 4x70+2x16mm ² .	350,00	ML	7,56	2.646,00
3.1.1.2		Cabo LSVAV 4x50mm ² .	27,00	ML	6,01	162,27
3.1.1.3		Subida em apoio de betão, incluindo tubagens e fixações.	1,00	UN	67,54	67,54
3.1.1.4		Execução de travessia.	1,00	VG	200,00	200,00
3.1.1.5		Caixas de seccionamento aéreas.	4,00	UN	267,58	1.070,32
3.1.1.6		Armários de distribuição.	5,00	UN	712,50	3.562,50
3.1.1.7		Terras de serviço e proteção.	7,00	UN	20,00	140,00
3.1.1.8		Apolos de betão 9/200, incluindo cova e maciço.	1,00	UN	200,00	200,00
3.1.1.9		Apolos de betão 9/400, incluindo cova e maciço.	5,00	UN	200,00	1.000,00
3.1.1.10		Apolos de betão 9/600, incluindo cova e maciço.	2,00	UN	200,00	400,00
3.1.1.11		Portinholas P100 nos lotes, incluindo trabalhos de construção civil e acabamentos.	13,00	UN	40,00	520,00
3.1.1.12		Muretes para fixação das caixas das chegadas.	9,00	UN	150,00	1.350,00
3.1.1.13		Caixas C1 para telecomunicações nos lotes, incluindo trabalhos de construção civil e acabamentos.	9,00	UN	40,00	360,00
3.1.1.14		Execução de baixadas em tubagem existente.	13,00	UN	100,00	1.300,00
3.1.2		REDE DE IP				
3.1.2.1		Coluna de 4 m de h.u. incluindo todos os trabalhos necessários à sua montagem e fixação.	1,00	UN	120,00	120,00
3.1.2.2		Terras de serviço e proteção.	6,00	UN	30,00	180,00
3.1.2.3		Cabo LSVAV 4x16mm ² .	10,00	ML	3,00	30,00
3.1.2.4		Subida em apoio de betão, incluindo tubagens e fixações.	1,00	UN	68,55	68,55
3.1.2.5		Luminárias tipo "globo de vsap" de 70W - ou equivalente em led tipo "Reflux da soneres" de 27 W.	6,00	UN	190,00	1.140,00
3.1.2.6		Luminárias tipo "sintra de vsap" de 100W ou equivalente em led tipo "Arquicity R1 da arquiled" de 27 W.	3,00	UN	60,00	180,00

ANEXO I

Modelo de Declaração

(artigo 57.º, n.º1 alínea a))

1 – Luis Mauricio Giestas Gonçalves, cartão de cidadão n.º 12041529, com sede em Lugar da Aldeia Nova, 4910-316 Riba de Âncora, concelho de Caminha, na qualidade de representante legal de Luis Mauricio Giestas Gonçalves – Instalações Elétricas Sociedade Unipessoal Lda., número de identificação fiscal 510 163 149, com sede em Lugar da Aldeia Nova, 4910-316 Riba de Âncora, concelho de Caminha, tendo tomado inteiro e perfeito conhecimento do caderno de encargos relativo à execução do contrato a celebrar na sequência do procedimento de “Requalificações Urbanísticas - Processo De Loteamento N.º 11/01 - Intervenção De Reparação/ Conclusão De Trabalhos Previstos Em Espaço Público”, declara, sob compromisso de honra, que a sua representada, se obriga a executar o referido contrato em conformidade com o conteúdo do mencionado caderno de encargos, relativamente ao qual declara aceitar, sem reservas, todas as suas cláusulas.

2 – Declara também que executará o referido contrato nos termos previstos nos seguintes documentos, que junta em anexo:

- a) Declaração de aceitação do CE
- b) Proposta de preço
- c) Nota justificativa de preço
- d) Lista de Preços Unitários
- e) Plano de Trabalhos
- f) Plano de Mão Obra
- g) Plano de Equipamentos
- h) Plano de Pagamentos
- i) Memória Descritiva e Justificativa
- j) Declaração de Alvará
- k) Certidão Permanente
- l) Alvará

3 – Declara ainda que renuncia a foro especial e se submete, em tudo o que respeitar à execução do referido contrato, ao disposto na legislação portuguesa aplicável.

4 – Mais declara, sob compromisso de honra, que não se encontra em nenhuma das situações previstas no n.º 1 do art.º 55.º do Código dos Contratos Públicos.

5 – O declarante tem pleno conhecimento de que a prestação de falsas declarações implica, consoante o caso, a exclusão da proposta apresentada ou a caducidade da adjudicação que eventualmente sobre ela recaia e constitui contraordenação muito grave, nos termos do artigo 456.º do Código dos Contratos Públicos, a qual pode determinar a aplicação da sanção acessória de privação do direito de participar, como candidato, como concorrente ou como membro de agrupamento candidato ou concorrente, em qualquer procedimento adotado para a formação de contratos públicos, sem prejuízo da participação à entidade competente para efeitos de procedimento criminal.

6 – Quando a entidade adjudicante o solicitar, o concorrente obriga-se, nos termos do disposto no artigo 81.º do Código dos Contratos Públicos, a apresentar os documentos comprovativos de que não se encontra nas situações previstas nas alíneas b), d), e) e i) do n.º 1 do artigo 55.º do referido Código.

7 – O declarante tem ainda pleno conhecimento de que a não apresentação dos documentos solicitados nos termos do número anterior, por motivo que lhe seja imputável, determina a caducidade da adjudicação que eventualmente recaia sobre a proposta apresentada e constitui contraordenação muito grave, nos termos do artigo 456.º do Código dos Contratos Públicos, a qual pode determinar a aplicação da sanção acessória de privação do direito de participar, como candidato, como concorrente ou como membro de agrupamento candidato ou concorrente, em qualquer procedimento adotado para a formação de contratos públicos, sem prejuízo da participação à entidade competente para efeitos de procedimento criminal.

Riba de Âncora, 16 de Novembro de 2018.

LUIS MAURICIO
GIESTAS
GONCALVES

Assinado de forma
digital por LUIS
MAURICIO GIESTAS
GONCALVES
Dados: 2018.11.16
15:17:19 Z

Proposta Preço

Luis Mauricio Giestas Gonçalves – Instalações Elétricas Sociedade Unipessoal Lda., com sede em Lugar da Aldeia Nova, 4910-316 Riba de Âncora, concelho de Caminha, pessoa coletiva n.º 510 163 149, matriculada na conservatória do Registo Comercial de Caminha sob o n.º 510 163 149, com o capital social de 280 000,00€, obriga-se a executar todos os trabalhos que constituem a empreitada, no prazo de execução de 150 (cento e cinquenta) dias, em conformidade com o Caderno de Encargos, pelo preço contratual de 39 708,18 € (trinta e nove mil setecentos e oito euros e dezoito cêntimos), nos termos do disposto nos artigos 60.º e 97.º do Código dos Contratos Públicos, o qual não inclui o imposto sobre o valor acrescentado.

Mais declara que no preço contratual acima indicado estão incluídos todos os suprimentos de erros e omissões que tenham sido identificados e depois aceites pelo Município de Vila Nova de Cerveira nos termos do disposto na alínea a) do n.º 5, 6 e 8 do artigo 50.º do código dos Contratos Públicos.

À quantia supra mencionada incidirá o imposto sobre o valor acrescentado à taxa legal em vigor.

À presente proposta aplica-se a regra da inversão de sujeito passivo de IVA, ao abrigo da alínea j) do n.º 1 do artigo 2.º do CIVA, nos trabalhos que se enquadrarem dentro da referida definição.

Riba de Âncora, 16 de Novembro de 2018

LUIS MAURICIO
GIESTAS
GONCALVES

Assinado de forma
digital por LUIS
MAURICIO GIESTAS
GONCALVES
Dados: 2018.11.16
15:17:37 Z

NOTA JUSTIFICATIVA DO PREÇO PROPOSTO

A empresa Luis Mauricio Giestas Gonçalves – Instalações Elétricas Sociedade Unipessoal Lda., com sede no Lugar de Aldeia Nova n.º 288 4910-316 Riba de Âncora, justifica o preço apresentado ao concurso tendo em atenção os seguintes fatores:

- a) Um estudo pormenorizado, atento e detalhado do processo da empreitada assim como condições exigidas pelo local.
- b) Disponibilidade dos técnicos e trabalhadores com profundo conhecimento e experiência em obras deste tipo, fruto da experiência adquirida ao longo dos anos.
- c) O preço proposto pressupõe uma execução contínua da Empreitada, sem interrupções de trabalhos entre as diferentes fases do Plano de Trabalhos apresentado.
- d) O tipo de obra enquadra-se nas obras que esta Empresa está habituada a executar.
- e) A proposta apresentada é o resultado da avaliação dos custos compostos das quantias de trabalho para o concurso a serem realizadas de acordo com as peças escritas e desenhadas que compõe o projeto nas condições expressas no Caderno de Encargos.
- f) Os custos compostos contêm o conjunto de todos os fatores de produção e ainda uma parcela respeitante ao encargo com a direção e organização do trabalho e com a manutenção do normal funcionamento da empresa, bem como outra parcela respeitante ao lucro.
- g) Pelo facto do pessoal efetivo fazer parte de trabalhadores da região, não existirão custos com estadia do mesmo, e, que de momento se encontram disponíveis para a execução desta empreitada.

Riba de Âncora, 16 de Novembro de 2018

LUIS MAURICIO
GIESTAS
GONÇALVES

Assinado de forma digital por
LUIS MAURICIO GIESTAS
GONÇALVES
Dados: 2018.11.16 15:17:51 Z

REQUALIFICAÇÕES URBANÍSTICAS - PROCESSO DE LOTEAMENTO N.º 11/01 - INTERVENÇÃO DE REPARAÇÃO/ CONCLUSÃO DE TRABALHOS PREVISTOS EM ESPAÇO PÚBLICO

MAPA DE QUANTIDADES

Cap.	Art.	Designação	Un.	Quant.	P. Unit.	Total
1		DEMOLIÇÕES/ MUROS DE SUPORTE/ LEVANTAMENTO DE PAVIMENTOS				
	1.1	Levantamento de guias e passeios em betonilha, incluindo todos os movimentos de terra e o transporte a vazadouro de produtos sobranes, abertura e regularização do fundo de caixa para colocação de pavimentos e respetiva fundação.	m2	160,00	2,10 €	336,00 €
	1.2	Fornecimento e colocação de guias, reaproveitando as guias levantadas no artigo anterior (sempre que se encontrem em bom estado).	ml	160,00	12,00 €	1 920,00 €
	1.3	Limpeza e corte de ervas/desmatação de passeios e estradas do loteamento.	un	1,00	360,00 €	360,00 €
		Total do Capítulo 1				2 616,00 €
2		DRENAGENS				
	2.1	CÂMARAS DE VISITA, CAIXAS DE INSPEÇÃO E SARJETAS				
	2.1.1	Fornecimento e colocação de tampas e aros da classe D400 tipo "Rexess da Pount-a-Mousson" em caixas de visita existentes, incluindo todos os trabalhos necessários à boa execução.	un	5,00	126,00 €	630,00 €
	2.1.2	Fornecimento e colocação de tampas e aros da classe C250 de caixas de ramal (60 cm x 60 cm), incluindo todos os trabalhos necessários à boa execução	un	12,00	79,00 €	948,00 €
	2.1.3	Fornecimento e aplicação de gola em betão, incluindo respetivo aro e grelha com argola anti-roubo da Classe C250 tipo "cimenteira do louro"(para águas pluviais) e todos os trabalhos necessários à boa execução.	un	5,00	75,00 €	375,00 €
		Tota do Subcapítulo 2.1				1 953,00 €
	2.2	ESTAÇÃO ELEVATÓRIA				
	2.2.1	Conceção e execução de um central elevatória compacta. A central deverá incluir caixa de válvulas, poço de bombagem, 2 bombas trituradoras submersíveis com uma válvula tipo "flush valve da Flygt", quadro de bombas com gsm, quadro elétrico e respetiva baixada, bem como todos os equipamentos e trabalhos necessários ao perfeito funcionamento. O presente equipamento deverá servir 100 habitantes e elevar os efluentes a 20 metros para caixa existente. Deverão estar incluídos os trabalhos de ligação as redes executadas.	un	1,00	19 000,00 €	19 000,00 €
	2.2.2	Construção de muros de vedação em blocos cimento de 20 cm de espessura. Assente com argamassa ao traço 1/4, com altura de 1,50 m, incluindo fundação e abertura de cabouco, bem como reboco areado e pintura de cor branca.	m2	16,00	23,00 €	368,00 €

REQUALIFICAÇÕES URBANÍSTICAS - PROCESSO DE LOTEAMENTO N.º 11/01 - INTERVENÇÃO DE REPARAÇÃO/ CONCLUSÃO DE TRABALHOS PREVISTOS EM ESPAÇO PÚBLICO

MAPA DE QUANTIDADES

Cap.	Art.	Designação	Un.	Quant.	P. Unit.	Total
	2.2.3	Fornecimento e aplicação de vedação tipo "bekaert 2D", com 1,50 m de altura, incluindo uma porta de Homen, postes de fixação, respetivos maciços e todos os trabalhos acessórios.	ml	16,00	60,00 €	960,00 €
	2.2.4	Fornecimento e aplicação de uma camada de calhau rolado com 15 cm de espessura, incluindo regularização de fundo de caixa.	m3	6,00	19,00 €	114,00 €
		Tota do Subcapítulo 2.2				20 442,00 €
		Total do Capítulo 2				22 395,00 €
3		REPARAÇÃO INFRAESTRUTURAS ELÉTRICAS				
	3.1	Instalação dos seguintes equipamentos, incluindo todos os trabalhos e acessórios necessários a uma boa execução:				
	3.1.1	REDE DE DISTRIBUIÇÃO E BAIXADAS				
	3.1.1.1	Cabo LXS 4x70+2x16mm ² .	ml	350,00	7,56 €	2 646,00 €
	3.1.1.2	Cabo LSVAV 4x50mm ² .	ml	27,00	6,01 €	162,27 €
	3.1.1.3	Subida em apoio de betão, incluindo tubagens e fixações.	un	1,00	67,54 €	67,54 €
	3.1.1.4	Execução de travessia.	vg	1,00	200,00 €	200,00 €
	3.1.1.5	Caixas de seccionamento aéreas.	un	4,00	267,58 €	1 070,32 €
	3.1.1.6	Armários de distribuição.	un	5,00	712,50 €	3 562,50 €
	3.1.1.7	Terras de serviço e proteção.	un	7,00	20,00 €	140,00 €
	3.1.1.8	Apoios de betão 9/200, incluindo cova e maciço.	un	1,00	200,00 €	200,00 €
	3.1.1.9	Apoios de betão 9/400, incluindo cova e maciço.	un	5,00	200,00 €	1 000,00 €
	3.1.1.10	Apoios de betão 9/600, incluindo cova e maciço.	un	2,00	200,00 €	400,00 €
	3.1.1.11	Portinholas P100 nos lotes, incluindo trabalhos de construção civil e acabamentos.	un	13,00	40,00 €	520,00 €
	3.1.1.12	Muretes para fixação das caixas das chegadas.	un	9,00	150,00 €	1 350,00 €
	3.1.1.13	Caixas C1 para telecomunicações nos lotes, incluindo trabalhos de construção civil e acabamentos.	un	9,00	40,00 €	360,00 €
	3.1.1.14	Execução de baixadas em tubagem existente.	un	13,00	100,00 €	1 300,00 €
	3.1.2	REDE DE IP				
	3.1.2.1	Coluna de 4 m de h.u. incluindo todos os trabalhos necessários à sua montagem e fixação.	un	1,00	120,00 €	120,00 €
	3.1.2.2	Terras de serviço e proteção.	un	6,00	30,00 €	180,00 €
	3.1.2.3	Cabo LSVAV 4x16mm ² .	ml	10,00	3,00 €	30,00 €

REQUALIFICAÇÕES URBANÍSTICAS - PROCESSO DE LOTEAMENTO N.º 11/01 - INTERVENÇÃO DE REPARAÇÃO/ CONCLUSÃO DE TRABALHOS PREVISTOS EM ESPAÇO PÚBLICO

MAPA DE QUANTIDADES

Cap.	Art.	Designação	Un.	Quant.	P. Unit.	Total
	3.1.2.4	Subida em apoio de betão, incluindo tubagens e fixações.	un	1,00	68,55 €	68,55 €
	3.1.2.5	Luminárias tipo "globo de vsap" de 70W - ou equivalente em led tipo "Reflux da soneres" de 27 W.	un	6,00	190,00 €	1 140,00 €
	3.1.2.6	Luminárias tipo "sintra de vsap" de 100W ou equivalente em led tipo "Arquicity R1 da arauiled" de 27 W.	un	3,00	60,00 €	180,00 €
Total do Capítulo 3						14 697,18 €
TOTAL DA EMPREITADA						39 708,18 €

LUIS
MAURICIO
GIESTAS
GONCALVES

Assinado de forma
digital por LUIS
MAURICIO GIESTAS
GONCALVES
Dados: 2018.11.16
15:18:12 Z

Nº	Descrição	Valor	Porcentagem	Valor	Porcentagem	Valor	Porcentagem	Valor	Porcentagem
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100

Código	Nombre del Candidato	Partido	Votos	Porcentaje	Orden de Precedencia
1	... (Candidato)
2	... (Candidato)
3	... (Candidato)
4	... (Candidato)
5	... (Candidato)
6	... (Candidato)
7	... (Candidato)
8	... (Candidato)
9	... (Candidato)
10	... (Candidato)
11	... (Candidato)
12	... (Candidato)
13	... (Candidato)
14	... (Candidato)
15	... (Candidato)
16	... (Candidato)
17	... (Candidato)
18	... (Candidato)
19	... (Candidato)
20	... (Candidato)
21	... (Candidato)
22	... (Candidato)
23	... (Candidato)
24	... (Candidato)
25	... (Candidato)
26	... (Candidato)
27	... (Candidato)
28	... (Candidato)
29	... (Candidato)
30	... (Candidato)
31	... (Candidato)
32	... (Candidato)
33	... (Candidato)
34	... (Candidato)
35	... (Candidato)
36	... (Candidato)
37	... (Candidato)
38	... (Candidato)
39	... (Candidato)
40	... (Candidato)
41	... (Candidato)
42	... (Candidato)
43	... (Candidato)
44	... (Candidato)
45	... (Candidato)
46	... (Candidato)
47	... (Candidato)
48	... (Candidato)
49	... (Candidato)
50	... (Candidato)
51	... (Candidato)
52	... (Candidato)
53	... (Candidato)
54	... (Candidato)
55	... (Candidato)
56	... (Candidato)
57	... (Candidato)
58	... (Candidato)
59	... (Candidato)
60	... (Candidato)
61	... (Candidato)
62	... (Candidato)
63	... (Candidato)
64	... (Candidato)
65	... (Candidato)
66	... (Candidato)
67	... (Candidato)
68	... (Candidato)
69	... (Candidato)
70	... (Candidato)
71	... (Candidato)
72	... (Candidato)
73	... (Candidato)
74	... (Candidato)
75	... (Candidato)
76	... (Candidato)
77	... (Candidato)
78	... (Candidato)
79	... (Candidato)
80	... (Candidato)
81	... (Candidato)
82	... (Candidato)
83	... (Candidato)
84	... (Candidato)
85	... (Candidato)
86	... (Candidato)
87	... (Candidato)
88	... (Candidato)
89	... (Candidato)
90	... (Candidato)
91	... (Candidato)
92	... (Candidato)
93	... (Candidato)
94	... (Candidato)
95	... (Candidato)
96	... (Candidato)
97	... (Candidato)
98	... (Candidato)
99	... (Candidato)
100	... (Candidato)

Unidad 10: El sistema de transporte y el medio ambiente

Actividad 10.1: El transporte sostenible

Objetivo: Comprender el impacto ambiental del transporte y las alternativas sostenibles.

Temas: Transporte sostenible, Energía renovable, Huella de carbono.

Actividad: Debate y presentación de proyectos.

Recursos: Vídeo, artículos de prensa, imágenes.

Fecha: _____

Lugar: _____

Nombre: _____

Apellido: _____

Curso: _____

Profesor: _____

Fecha de entrega: _____

Nota: _____

Calificación: _____

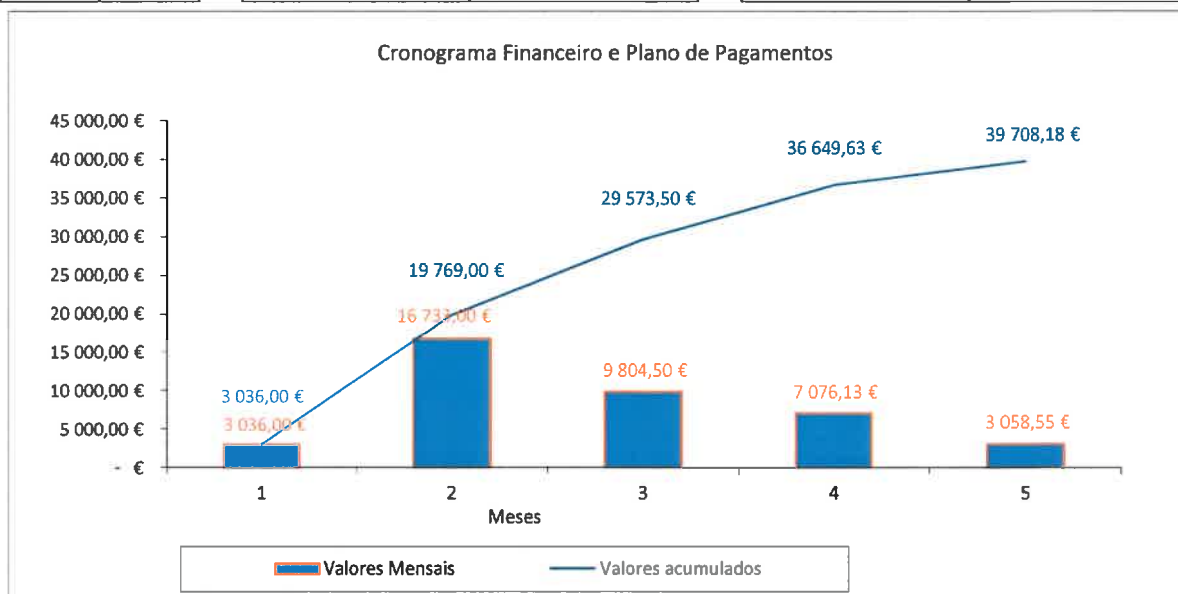
Observaciones: _____

PLANO DE PAGAMENTOS

Luis Mauricio Giestas Gonçalves Instalações Electricas Sociedade Unipessoal, Lda, numero de identificação fiscal 510163149, com sede em Lugar da Aldeia Nova, freguesia de Riba de Âncora, 4910-316 Caminha, declara que em caso de adjudicação do procedimento "Requalificações Urbanísticas - Processo De Loteamento N.º 11/01 - Intervenção De Reparação/ Conclusão De Trabalhos Previstos Em Espaço Público" o cronograma financeiro e o plano de pagamentos será o seguinte:

Valor da Proposta: **39 707,18 €**

Dias	Mês	Valores Mensais		Valores Acumulados	
		%	Valor	%	Valor
AM 1	1	7,65%	3 036,00 €	7,65%	3 036,00 €
AM 2	2	42,14%	16 733,00 €	49,79%	19 769,00 €
AM 3	3	24,69%	9 804,50 €	74,48%	29 573,50 €
AM 4	4	17,82%	7 076,13 €	92,30%	36 649,63 €
AM 5	5	7,70%	3 058,55 €	100,00%	39 708,18 €



Riba de Âncora, 16 de Novembro de 2018

LUIS MAURICIO GIESTAS GONÇALVES
 Assinado de forma digital
 por LUIS MAURICIO
 GIESTAS GONÇALVES
 Dados: 2018.11.16
 15:19:08 Z

MEMÓRIA JUSTIFICATIVA E DESCRITIVA DO MODO DE EXECUÇÃO DA OBRA



**Requalificações Urbanísticas - Processo De Loteamento
N.º 11/01 - Intervenção De Reparação/ Conclusão De
Trabalhos Previstos Em Espaço Público**



Índice

1.	MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA	2
1.1.	INTRODUÇÃO.....	2
1.2.	Organização da Obra	3
2.	CARACTERIZAÇÃO DA EMPREITADA	4
3.	Planeamento	5
3.1.	Faseamento dos Trabalhos	5
3.2.	Plano de Trabalhos	6
3.3.	Prazo de Execução da Empreitada.....	6
3.4.	Caminho Crítico	7
3.5.	Rendimento de trabalhos	8
3.6.	Plano de Equipamentos e Plano de Mão-de-obra	8
3.7.	Descrição das Atividades	9
3.7.1.	Assinatura de contrato, Desenvolvimento do PSS e PGRD	9
3.7.2.	Consignação	9
3.7.3.	Montagem, manutenção e desmontagem de estaleiro.....	9
3.7.4.	Implementação do Plano de Segurança e Saúde	9
3.7.5.	Execução de estação elevatória	10
3.7.6.	Ensaios	10
4.	SISTEMA DE GESTÃO	11
4.1.	Sistema de Qualidade	11
4.1.1.	Fluxo de informação.....	11
4.2.	Sistema de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho	12
4.3.	Sistema de Gestão Ambiental.....	15
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16

1. MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

1.1. INTRODUÇÃO

Com presente memória descritiva e justificativa pretende-se apresentar não só os trabalhos de execução e fornecimento previstos em termos do presente concurso “**Requalificações Urbanísticas - Processo De Loteamento N.º 11/01 - Intervenção De Reparação/ Conclusão De Trabalhos Previstos Em Espaço Público**”, mas e também o seu enquadramento com o Caderno de Encargos da empreitada, as especificações técnicas e regulamentares implícitas à sua execução ou fornecimento e as metodologias de execução e fornecimento adotadas pela empresa, correspondendo desse modo ao solicitado no Art.º 8.º ponto 1 alínea f) do Programa de Concurso.

Os pontos fundamentais a analisar e descrever neste documento são:

- A descrição pormenorizada da metodologia dos trabalhos a executar em conformidade com o planeamento da obra;
- O Plano de Trabalhos, documento que faz parte integrante desta proposta, elaborado e apresentado na forma de diagrama de barras do tipo Gantt, que constitui assim uma primeira aproximação à complexidade da presente empreitada. Paralelamente, em coerência com o Plano de Trabalhos, surge o Plano de Equipamento e Plano de Mão-de-Obra;
- Plano Geral do Estaleiro (organização e implantação) onde será dada especial e permanente atenção ao fator Segurança: vedação, acessos, sinalização, trabalhadores e equipamento de protecção, assim como ao fator da qualidade e ambiente.

Serve então a presente memória para em conjunto com o diagrama de barras, mapas de equipamento e mão-de-obra satisfazer o exigido no Caderno de Encargos, assim como descrever, nos seus aspetos mais relevantes, o modo de execução da empreitada, para a qual apresentamos a concurso esta proposta.

Na presente memória iremos descrever os trabalhos orçamentados e as especificações técnicas e regulamentares previstas em Caderno de encargos, assim como, as metodologias de execução e fornecimento adotadas.

No desenvolvimento/planeamento do Plano de Trabalhos, todas as tarefas foram programadas, tendo em atenção o prazo estipulado no caderno de encargos, e analisadas cuidadosamente em todas as vertentes envolvidas, com o objetivo também de obter uma otimização dos custos, mantendo os padrões de qualidade ao melhor nível.

Após uma análise cuidada dos elementos que fazem parte do concurso foi possível verificar a sobreposição de alguns dos trabalhos a efetuar e a respetiva interferência entre eles, tendo sido considerada uma sequência de realização de trabalhos com o objetivo de maximizar o maior número de trabalhos em simultâneo e conseqüente andamento da obra.

Na execução dos trabalhos, serão utilizadas as melhores e regulamentares técnicas de trabalho, de forma a resultarem com eficiência, melhor perfeição, e respeitados os elementos do projeto e Caderno de Encargos. As solicitações da Fiscalização, serão um fator fundamental para o normal desenrolar da Empreitada.

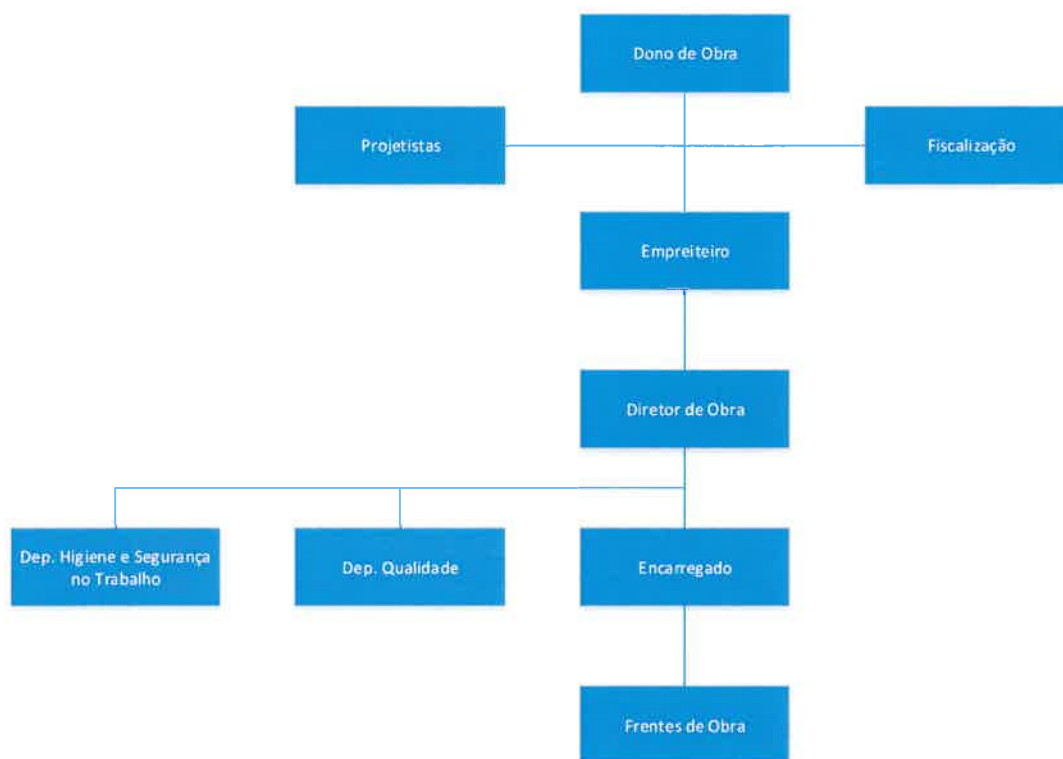
Esta memória tem por fim justificar o Plano de Trabalhos Provisório, que apresentamos sob a forma de gráfico de barras, que indicam o encadeamento das tarefas previstas, tendo em atenção os prazos parcelares estipulados no Caderno de Encargos.

Procura-se de igual modo com a presente memória, proceder à descrição dos métodos de execução de obra, demonstrando a sua consonância com a realização dos trabalhos apresentada no Programa de Trabalhos.

1.2. Organização da Obra

A empreitada será integrada na Direção de Produção da empresa e terá como responsável um técnico devidamente qualificado e experiente, pertencente aos nossos quadros técnicos de acordo com o estipulado no Caderno de Encargos da obra.

Na condução direta dos trabalhos será designado um responsável, para a Direção de Obra será designado um técnico pertencente aos nossos quadros técnicos, com experiência e conhecimentos específicos em obras de natureza semelhante, o que assegurará a coordenação de todos os meios humanos e de equipamentos que se prevê utilizar nesta obra.



Todas as tarefas terão apoio do estaleiro Central da empresa, sendo deslocados os meios e o pessoal especializado para o efeito de acordo com as necessidades a obra.

SEDE

Lugar de Aldeia Nova N.º 288
4910-316 Riba de Âncora

Haverá um livro de registo da obra que conterà as informações dos acontecimentos mais importantes relacionados com a decorrência dos trabalhos, datas de início/fim dos trabalhos, das receções provisória e definitiva, das reclamações mútuas e modificações, das aprovações/rejeições de materiais e tarefas, de inspeções/decisões, dos nomes dos responsáveis.

2. CARATERIZAÇÃO DA EMPREITADA

Foi feita uma visita ao local da obra, de forma a nos inteirarmos e avaliarmos as condicionantes da execução dos trabalhos e das especificações dos mesmos, no sentido de efetuar um estudo e preparação para a execução das tarefas.

Tornava-se indispensável a análise “in situ” de alguns trabalhos descritos no Mapa de quantidades patenteado a concurso.

A empreitada compreende a execução de uma estação elevatória.

3. Planeamento

O planeamento da Empreitada baseou-se nos requisitos expressos no Processo de Concurso e Caderno de Encargos, e no estudo detalhado de todos os elementos que constituem Projeto e na observação das condições reais-locais detetadas.

Após a consignação e aprovação do Plano de Trabalhos pelo Dono de Obra, procurar-se-á implantar a obra topograficamente e garantir uma rápida mobilização dos meios operativos, colocando no terreno os equipamentos, materiais e recursos humanos adequados aos rendimentos de execução previstos no plano de trabalhos, assim como a vedação do recinto de modo a não causar nenhum acidente no decorrer dos trabalhos.

A realização de qualquer atividade será sempre antecedida da implementação de medidas de segurança coletiva e individual.

A gestão da empreitada e a coordenação das intervenções das diferentes especialidades, será da responsabilidade da Direção Técnica da empreitada, e a estratégia deverá assentar em princípios que visam garantir a eficácia, quer através de meios de condicionamento quer pela definição de competências e atribuição de responsabilidade aos vários intervenientes na obra, implementando-se, assim uma linha de orientação e atuação que será seguida por todos.

3.1. Faseamento dos Trabalhos

A execução dos trabalhos propriamente dita, em termos globais, será iniciada naturalmente com a delimitação de toda a área de intervenção seguida da montagem do estaleiro de apoio aos trabalhos, incluindo a montagem de contentores destinados a escritórios, sanitários e ferramentarias.

Durante a instalação/execução das especialidades técnicas existirão diferentes níveis de intervenção, que incluirão a preparação, o aprovisionamento, o fornecimento e transporte, a compatibilização e coordenação das atividades, e a montagem, tudo de modo a que os trabalhos se efetuem nos tempos previstos.

Para a execução da empreitada, previmos o seguinte faseamento das tarefas:

- Levantamento e reposição de pavimento;
- Execução de estação elevatória
- Reparação de infraestruturas
 - Rede de Distribuição
 - Execução de Baixadas
 - Rede de Iluminação Pública

3.2. Plano de Trabalhos

O Plano de Trabalhos apresentado, e que faz parte integrante da presente proposta, descreve detalhadamente as tarefas, as sequências e os relacionamentos entre cada tarefa. A forma da sua apresentação é por meio de um gráfico de barra do tipo “Gantt”, onde a cada tarefa considerada corresponde uma barra horizontal, cujo comprimento traduz graficamente a respetiva duração.

A duração de cada tarefa pode ser lida através das escalas superiores do plano, onde a escala principal corresponde aos Meses e a escala secundária corresponde às Semanas.

Para cada nível inferior da estrutura de decomposição da obra foram identificadas e listadas as atividades a desenvolver. Desta forma, alcançou-se o detalhe necessário e suficiente para um planeamento eficiente da execução da obra. O Plano de Trabalhos serviu ainda de base ao dimensionamento dos diversos recursos necessários à realização de cada uma das atividades.

No programa de trabalhos são definidas as datas de consignação, início e conclusão da empreitada.

Será atribuída a cada atividade uma relação de precedência/antecedência. Esta relação indica que a atividade está diretamente relacionada com a sua predecessora/antecessora, e que em caso de atraso comprometerá o escalonamento no tempo de ambas.

O Programa apresentado, constitui nesta fase, apenas uma aproximação ao futuro Programa de Trabalhos a apresentar após a entrega de todos os elementos do projeto de execução definitivo. No caso de adjudicação da obra, será apresentado então o Programa de Trabalhos Definitivo, pelo que se admite a possibilidade de haver ajustamentos das datas chave do presente programa, sem alterar o prazo parcelar imposto.

As relações sequenciais entre tarefas são, fundamentalmente, relacionamentos do tipo “relacionamentos lógicos”, ou seja, por dependência direta das atividades, segundo o princípio lógico da dependência física, isto é, tentando sempre que possível, verificar a condição de só existir a execução de uma única atividade num determinado espaço físico, no mesmo espaço temporal.

Estas relações são sobretudo do tipo “Fim-Início”, por vezes considerando alguma sobreposição e interdependência. Foram igualmente previstos relacionamentos do tipo “Fim-Fim” ou “Início-Início” nas atividades do tipo “marcos”.

3.3. Prazo de Execução da Empreitada

Dando cumprimento ao estabelecido no Programa de Consulta e no Caderno de Encargos, o prazo total proposto para a execução da empreitada, resultado dos rendimentos determinados para a execução dos trabalhos que constituem as diversas especialidades englobadas na empreitada e do seu respetivo encadeamento, é de 150 (cento e cinquenta) dias de calendário a contar da data de consignação.

A Empresa entende reunir os recursos necessários, meios humanos e técnicos, para concluir com serenidade e qualidade todos os trabalhos no prazo previsto, podendo dada a capacidade da empresa, ser concluídos num prazo menor.

No sentido de enquadrar o desenvolvimento dos trabalhos dentro do prazo exigido no programa de concurso e possibilitar o decurso dos trabalhos de forma harmoniosa, organizada e sem conflitos nem atrasos, proceder-se-á à preparação e planeamento pormenorizado da obra, atendendo a alguns aspetos que permitam reduzir ao mínimo o tempo de permanência contínua em obra da estrutura de gestão do empreendimento. São eles, entre outros:

- I. Adoção de uma estrutura de gestão, em obra, cuidadosamente dimensionada, eficiente e cobrindo todas as áreas de intervenção;
- II. Elaboração de um plano de trabalhos suficientemente detalhado, rigoroso, mas flexível, calculado com base quer em dados realistas de rendimentos de trabalho e de capacidade de mobilização, quer em elevados níveis de conhecimento da capacidade de aprovisionamento e contratação no mercado regional, nacional e internacional quer finalmente, na experiência recolhida na execução de obras de complexidade e dimensão análoga;
- III. Controlo contínuo e interveniente do nível de cumprimento das metas propostas, (como por exemplo datas de início e conclusão das tarefas críticas, datas previsíveis de lançamento e satisfação de encomendas e da realização de subcontratos, verificação da disponibilidade dos meios de produção, etc.) de forma a poder prevenir os problemas e sua resolução – sempre que possível por antecipação – com recurso às folgas e à maleabilidade consagradas no Programa inicial;
- IV. Dedicção de especial atenção à coordenação das variadas atividades situando-a a três níveis principais de atuação, ou sejam, a coordenação projeto/obra/fiscalização e a coordenação da produção das diversas intervenções.
- V. Minimizar o constrangimento possível à circulação de tráfego nas vias adjacentes à obra.

Do que aqui se expõe resulta evidente que a proponente, prevê dispor em obra dos meios necessários à integral satisfação dos objetivos de planeamento a que se propõem.

De forma a cumprir os prazos de execução previstos, a empresa já possui à data da proposta um prévio contacto com os principais fornecedores de materiais a empregar em obra, e que nos garantem o aprovisionamento necessário dos materiais.

3.4. Caminho Crítico

Na sua definição, o caminho crítico de um plano de trabalhos é o conjunto de todas as tarefas cujo atraso no início e/ou fim dos trabalhos, condiciona necessariamente o prazo de execução da empreitada. Por outras palavras, o caminho crítico é constituído pelas atividades que se revelam cruciais para o desenvolvimento da obra dentro dos prazos parciais e totais estabelecidos, e que, pela sua particularidade conduzem à execução de tarefas consequentes, tornando a conclusão das anteriores imprescindível.

Neste contexto assume particular importância identificar antecipadamente estas tarefas, de forma a tomar medidas de prevenção para que, pelo menos nestas tarefas, não ocorram atrasos na sua execução.

Tendo em conta o tipo de obra e as condicionantes de prazos de execução da empreitada, verifica-se que a maior parte das tarefas relativas à empreitada, têm folgas relativamente reduzidas.

O caminho crítico é assim apresentado juntamente com os elementos do plano de trabalhos.

3.5. Rendimento de trabalhos

Os rendimentos de trabalho serão salvaguardados através dos meios que nos propomos a utilizar, sendo estes reforçados sempre que se verifique necessário.

O controlo de produção será feito periodicamente, através de recolha de elementos junto dos respetivos encarregados ou chefes de equipa, manobreadores, motoristas e diretores de obra, sendo essa informação posteriormente analisada e cruzada com a produção efetivas em obra.

3.6. Plano de Equipamentos e Plano de Mão-de-obra

Os equipamentos e mão-de-obra a utilizar para a execução da empreitada, são os constantes nos mapas de equipamento e mão-de-obra em anexos a esta proposta, podendo ser ajustados em função da realidade da obra e da altura de execução, sempre sem prejuízo da qualidade de execução e sem comprometer o prazo proposto.

Os mapas de mão-de-obra e de equipamento foram construídos com base no Programa de Trabalhos e refletem a especial preocupação de dotar a obra da mão-de-obra e equipamentos necessários à execução da empreitada.

Por cada tipo de tarefa, foram dimensionados os recursos adequados, de acordo com os rendimentos admitidos. Esse dimensionamento foi calculado em função da natureza dos trabalhos, bem como, dos condicionalismos existentes.

Assim, no mapa de mão-de-obra estão definidas as equipas de mão-de-obra indireta e de pessoal especializado que deverá intervir nas diversas tarefas. Por sua vez, no mapa de equipamentos, surgem os equipamentos a mobilizar em consonância com os tipos de tarefas a realizar e os ritmos exigidos.

A afetação de mão-de-obra e equipamento na empreitada foi dimensionada de modo a evitar grandes flutuações de mão-de-obra e equipamento, e assim facilitar desde logo o dimensionamento do estaleiro face às necessidades previstas. O fluxo de entrada e saída de equipamento (sobretudo os mais pesados) foram igualmente minimizados, visto que o transporte assume, normalmente, um peso bastante relevante no custo desses equipamentos.

Os documentos aqui referenciados, plano de trabalhos, plano de equipamentos, plano de mão-de-obra, fazem parte da presente proposta e são apresentados com o grau de desenvolvimento e pormenorização solicitado na alínea e) do ponto 1 do artigo 11.º do Programa de concurso.

3.7. Descrição das Atividades

Apresentamos, de seguida, uma descrição das atividades mais relevantes a desenvolver no decorrer da obra.

3.7.1. Assinatura de contrato, Desenvolvimento do PSS e PGRD

Será assinado o contrato da empreitada entre os representantes da empresa e o Dono de Obra.

A equipa técnica de obra iniciará os trabalhos de preparação de obra para a sua execução. Serão executados o Desenvolvimento do Plano de Segurança e Saúde e o Desenvolvimento do Plano de Gestão de Resíduos de Demolição da empreitada, que serão submetidos à aprovação da fiscalização e Dono de Obra.

O Desenvolvimento do PSS será realizado no início, sendo a aprovação do mesmo importante para o início da obra. No final da obra, e após terem sido realizados todos os ensaios necessários, serão entregues ao dono de obra as telas finais. Será também nesta fase final que se procederá à limpeza da obra de modo a deixá-la em perfeitas condições para a receção por parte do dono de obra.

3.7.2. Consignação

Denomina-se por consignação da obra ao dever, do Dono de Obra facultar ao empreiteiro o acesso aos prédios, ou parte dos mesmos, onde os trabalhos devam ser executados e fornecer-lhe os elementos que, nos termos contratuais, sejam necessários para o início dos trabalhos.

3.7.3. Montagem, manutenção e desmontagem de estaleiro

Após a consignação da empreitada iniciará-se a montagem do estaleiro.

A implantação do estaleiro será de acordo com as normas em vigor e apenas terá início após a entrega do Projeto de Estaleiro da obra e a respetiva aprovação pelo Coordenador de Segurança em obra.

Assim, em caso de adjudicação será elaborado um plano de estaleiro definitivo com total acordo da fiscalização, assim como a execução do projeto de fornecimento provisório de energia elétrica, rede de iluminação exterior dos acessos e obra, rede alimentação dos equipamentos e rede de distribuição de energia e as redes de abastecimento de águas e drenagem de esgotos, a aprovar pela fiscalização.

Todas estas infraestruturas serão montadas de forma estratégica, permitindo distinguir as diversas zonas de estaleiro, área social, estacionamento e cargas.

3.7.4. Implementação do Plano de Segurança e Saúde

A Implementação do Plano de Segurança e Saúde tem por base um Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho, que irá permitir controlar os riscos profissionais existentes e melhorar o desempenho, tendo como objetivos gerais os seguintes:

- Implementar o Sistema de Gestão da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho definido pela empresa de acordo com a legislação em vigor e as exigências do Caderno de Encargos e/ou Plano de Segurança e Saúde para a empreitada em causa;
- Divulgar, sempre que determinado por lei e/ou exigido por terceiros da conformidade do seu conteúdo, nomeadamente, normas, regras e procedimentos constantes do Desenvolvimento Prático do Plano de Segurança e Saúde;
- Proceder a uma autoavaliação de acordo com as exigências legais e normativas, bem como as emitidas pelo Dono de Obra;
- Inexistência de queixas das populações sobre alterações prejudiciais, à sua qualidade de vida e seu normal quotidiano

3.7.5. Execução de estação elevatória

A execução da estação elevatória será realizada de acordo com o caderno de encargos, os equipamentos serão colocados conforme especificações do fabricante e de acordo com o caderno de encargos.

No decorrer da execução serão cumpridas todas as normas de segurança.

3.7.6. Ensaios

Durante o decorrer da obra e após a conclusão da instalação serão feitos testes e ensaios de forma a assegurar o bom funcionamento das mesmas.

4. SISTEMA DE GESTÃO

4.1. Sistema de Qualidade

A Luis Mauricio Giestas Gonçalves – Instalações Elétricas Sociedade Unipessoal Lda., está certificada, segundo a Norma NP EN ISO 9001:2008, para os âmbitos de:

- Execução de Infraestruturas:
 - Instalações elétricas do Tipo C;
 - Redes de distribuição elétrica de BT (Aéreas e Subterrâneas);
 - Redes de distribuição elétrica de MT (Aéreas e Subterrâneas);
 - Trabalhos em Tensão – Baixa Tensão (TET BT);
 - Postos de Transformação;
 - Iluminação Pública;
 - Telecomunicação ITED;
- Montagem e eletrificação de quadros elétricos.

Estas certificações atestam a conformidade do Sistema de Gestão da Qualidade com os requisitos estabelecidos. Todavia, a certificação não é um fim em si mesmo, mas representa, assim, uma garantia para a melhoria contínua da organização e de todos os processos com impacto no negócio, com particular relevo na satisfação dos clientes.

A Política de Gestão da Empresa é aprovada pelo Gerente, tendo como principais orientações a satisfação dos clientes, o aumento da produtividade, a redução de custos, a conservação do ambiente, a prevenção de acidentes, bem como o controlo dos riscos profissionais.

A Luis Mauricio Giestas Gonçalves – Instalações Elétricas Sociedade Unipessoal Lda., irá implementar, em obra, um Plano de Qualidade com procedimentos que considera importantes para a qualidade da empreitada em concurso, baseando-se em Instruções de Trabalho, Planos de Medição e Monitorização das diversas atividades a realizar em obra e registos de obra.

4.1.1. Fluxo de informação

Pretende-se também nesta empreitada, levar a cabo a cabo a implementação de fluxos de informação que passará a descrever-se de forma sucinta.

Os fluxos de informação e instruções têm por base necessariamente a organização do Dono de Obra e do Empreiteiro e o modo como se constitui a articulação das duas entidades entre si e delas com outras entidades exteriores que participem direta ou indiretamente na execução dos trabalhos da Empreitada.

Da análise do universo dos intervenientes na execução da Empreitada para além do Dono de Obra a que associamos a Fiscalização da Obra, designada pelo Dono de Obra como seu representante em obra, e o Empreiteiro, podemos identificar ainda entidades oficiais e particulares, como por exemplo as diversas concessionárias -eletricidade, águas, etc. – que designamos como entidades externas/serviços e os projetistas. A um outro nível, com participação direta na execução propriamente dita, serão de ter em conta também os fornecedores de materiais e equipamentos. Consideramos dentro deste contrato, apesar da

SEDE

complexidade do processo desde a sua conceção, passando pela execução do projeto, até à sua construção, poder reduzir este número a estes seis grandes grupos ou entidades.

A organização a estabelecer terá por base requisitos e orientação para que a estrutura que lhe esteja subjacente tenha capacidade para responder com eficácia, dinamismo e responsabilidade de modo a assegurar um bom desempenho quer na qualidade das suas prestações quer nas relações entre si. A relação dos processos ao longo de toda a cadeia, será reflexo disso devendo definir as linhas de responsabilidade, autoridade e comunicação.

Por outro lado, o Dono de Obra deverá notificar o empreiteiro da identidade dos seus representantes em obra e explicitar o âmbito e os poderes que os seus representantes dispõem por forma a estar perfeitamente reabilitado ao nível da capacidade de decisão e virem a poder resolver todas as questões que lhe sejam postas pelo empreiteiro, dentro da normal projeção dos trabalhos.

Neste sentido, os fluxos de informação e instruções que a seguir se propõem têm muito a ver com a experiência e capacidade dos intervenientes no relacionamento que se pretende estabelecer, a capacidade de decisão aos diferentes níveis de categorias, considerando-se que estes modelos não são mais que uma proposta, um ponto de partida para, em conjunto com o Dono de Obra, se poder vir a estabelecer então sim um modelo definitivo com vista a permitir um relacionamento responsável e eficaz, conducente ao estabelecimento dum nível de qualidade elevado, sendo para o efeito estabelecidos procedimentos e rotinas de comunicação, informações e ainda a natureza e frequência da relação e interligação entre os intervenientes e finalmente o nível de responsabilidade de cada um deles.

4.2. Sistema de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho

A Luis Mauricio Giestas Gonçalves – Instalações Elétricas Sociedade Unipessoal Lda., compromete-se a respeitar os compromissos que levaram à implementação do Sistema de Gestão de Segurança e Saúde nesta empreitada.

A Política de Gestão da empresa, que orienta a gestão de segurança, higiene e saúde na empresa e nas suas Obras assenta fundamentalmente na identificação de perigos, avaliação e controlo de riscos em toda área de negócio da empresa.

Em conformidade com o enquadramento legal, convencional e específico aplicável em matéria de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, a empresa definiu uma política de prevenção e proteção, que privilegia as atitudes positivas e ativas de identificação, análise e avaliação das condições de segurança e saúde laborais.

Princípios Gerais da Política de Segurança e Saúde:

- Comprometer-se no cumprimento de toda a legislação de SHST aplicável ao sector;
- Reconhecer a SHST como parte influente do desempenho da empreitada;
- Alocar todos os recursos técnicos, financeiros e humanos necessários à implementação do SGSST;
- Promover ações de formação, informação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho para todos os trabalhadores;

- Promover e assegurar um ambiente de trabalho seguro e saudável para todos trabalhadores;
- Incentivar todos os trabalhadores a zelarem pela sua segurança e saúde e pela dos seus colegas que possam ser afetados pelas suas ações;
- Minimizar os riscos para as pessoas e para o ambiente que possam advir das suas atividades;
- Procurar rever e melhorar sempre o Sistema, tendo como pontos chaves os riscos profissionais envolvidos.

Na linha da excelência que nos propomos alcançar, são nossos objetivos:

- Executar as empreitadas com zero acidentes de trabalho;
- Fazer bem à primeira.

Princípios de Planeamento e Atuação

A avaliação e prevenção de riscos respeita a seguinte hierarquia:

- Evitar os riscos;
- Avaliar os riscos que não possam ser evitados;
- Substituir elementos perigosos por outros não perigosos ou menos perigosos;
- Combater os riscos na origem;
- Planificar a prevenção;
- Dar prioridade às medidas de prevenção coletiva em detrimento de medidas de proteção
- Adaptar o trabalho ao homem, especialmente no que se refere à conceção dos locais de trabalho, dos equipamentos e dos métodos de trabalho e produção;
- Atender ao estado de evolução da técnica.

Assim, será nossa prática:

- Divulgar a Política de Segurança, Higiene e Saúde por todos os intervenientes nas empreitadas;
- Divulgar o Plano de Segurança e Saúde das empreitadas por todos os intervenientes nos pontos a eles relativos;
- Desenvolver, aplicar, avaliar e divulgar procedimentos e normas relativos à SHST;
- Realizar auditorias de SHST internas para averiguação do cumprimento do SGSST;
- Realização de Ações de Formação, Sensibilização e Informação relativas à SHST;
- Divulgação de campanhas de sensibilização relativas à SHST
- Controlo dos documentos e registos do sistema de gestão
- Auditorias
- Responsabilidade da Gestão de Topo

Serão adotados procedimentos indispensáveis à execução dos trabalhos em condições de segurança e cumpridas as disposições legais em vigor, nomeadamente as aplicáveis em estaleiros temporários ou móveis.

A existência em obra, de um Plano de Segurança e Saúde, tem por finalidade contribuir para a diminuição dos índices de sinistralidade, eliminando potenciais situações de risco efetivo em alguns casos e atenuando os seus efeitos noutros. Tais objetivos, que serão alcançados com uma análise prévia das situações de risco mais previsíveis e da implementação das correspondentes medidas preventivas contribuirão para criação de condições para o aumento de produtividade.

Para consolidar a implementação das medidas tomadas, o Empreiteiro aposta na formação e responsabilização de todos os colaboradores intervenientes no ato de construir. Neste sentido, e porque acreditamos que cada trabalhador é responsável não apenas pela sua segurança, mas também pela segurança de cada um, existe em cada obra um animador de segurança.

Este elemento, que receberá formação mais aprofundada, será selecionado entre os trabalhadores presentes em obra por rotatividade, para ser durante determinado período de tempo, mais um responsável pelos envolvimento dos seus colegas e pela fiscalização do cumprimento das medidas de segurança. Pretende-se desta forma mobilizar todos os intervenientes na construção, para que estes de forma livre e responsável contribuam para beneficiarem os objetivos propostos.

O Desenvolvimento do Plano de Segurança e Saúde definitivo a implementar na obra será realizado em colaboração com o Dono de Obra e aprovado nos prazos estabelecidos no Caderno de Encargos e antes do arranque da obra propriamente dito com a montagem do estaleiro. É de salientar que o PSS deve ser um documento “dinâmico” no sentido em que se estimula a participação e atualização contínua.

A sua Implementação ocorrerá durante todo o período em que irá decorrer a empreitada.

Hoje, a Gestão da SHST é multidisciplinar, abrange todas as atividades de qualquer organização e tem como objetivo principal a prevenção dos riscos profissionais, a minimização dos custos económicos decorrentes dos acidentes, o contributo para a melhoria do desempenho dos trabalhadores.

Enquanto Empregadores, somos responsáveis pela segurança dos locais de trabalho, assegurando que não apresentem risco para a saúde dos trabalhadores;

Temos a responsabilidade de garantir o cumprimento e a implementação de uma política de higiene, segurança e saúde no trabalho;

Enquanto Trabalhadores, somos responsáveis pela execução do nosso trabalho em condições de segurança e pela nossa própria proteção, evitando também colocar os outros em risco, pelo conhecimento dos nossos direitos e deveres, pela participação na implementação das medidas preventivas, não apenas em benefício próprio, mas tendo também em conta os colegas e as próprias famílias.

Em todos os locais de trabalho existem riscos, cabe a todos, em conjunto, fazer a sua avaliação de forma a controlar os riscos aos quais estamos expostos de maneira a evitar o acidente,

promovendo um posto de trabalho saudável e seguro, apreendendo e assumindo uma cultura de segurança.

4.3. Sistema de Gestão Ambiental

A vertente ambiental da obra será acautelada pela identificação dos impactes dos trabalhos de execução na área em apreço, garantir-se-á a manutenção do equilíbrio ambiental existente na área da realização dos trabalhos e sua envolvente.

Teremos em permanência um técnico habilitado que promoverá a implementação de todas as medidas mitigadoras de possíveis impactos ambientais.

O controlo ambiental passa pela inclusão de diversas operações nas atividades construtivas com o intuito de minimizar os possíveis impactes no ambiente dessas mesmas atividades, bem como pela adoção de procedimentos que facilitam os necessários processos de licenciamento.

O cumprimento dos diversos requisitos ambientais propostos ajudará a manter um ecossistema equilibrado, uma imagem limpa da empresa perante a opinião pública e evitará coimas avultadas.

Os procedimentos a seguir estão documentados num Plano de Gestão Ambiental (PGA), tendo por base a sistematização das medidas de minimização, o enquadramento ambiental e o cumprimento da legislação ambiental e normas aplicáveis a cada empreitada.

O PGA é um documento dinâmico e será objeto de desenvolvimento durante a fase de execução da obra, tendo como entidades intervenientes: Projetista, Empreiteiro, Fiscalização e Dono de Obra. A sua implementação ocorrerá durante todo o período em que irá decorrer a empreitada.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para a execução da globalidade da empreitada, entende a empresa reunir todos os recursos necessários para cumprir com rigor e dinamismo os trabalhos no prazo previsto e simultaneamente estabelecer e concretizar uma solução de compromisso entre a qualidade e a segurança. Por outro lado, temos para nós que qualquer intervenção de qualidade que começa na conceção, como obra de arte, deve ter continuidade na execução.

Esta é uma condição que se nos afigura de cumprimento garantido face à confrontação existente entre as características e dimensão da obra e o Know-How e capacidade da proponente.

Os materiais e elementos de construção a empregar serão de boa qualidade satisfazendo as condições exigidas pelo caderno de encargos, indicações da fiscalização e projetistas.

Todos os trabalhos serão realizados de acordo com as indicações do caderno de encargos e indicações da fiscalização e segundo uma lógica de cooperação e orientação com as restantes atividades de forma a possibilitar a execução da empreitada no prazo previsto.

Riba de Âncora, 16 de Novembro de 2018

LUIS MAURICIO
GIESTAS
GONCALVES

Assinado de forma digital
por LUIS MAURICIO
GIESTAS GONCALVES
Dados: 2018.11.16 15:19:24
Z

Declaração

Luis Mauricio Giestas Gonçalves, cartão de cidadão n.º 12041529, com sede em Lugar da Aldeia Nova, 4910-316 Riba de Âncora, concelho de Caminha, na qualidade de representante legal de Luis Mauricio Giestas Gonçalves – Instalações Elétricas Sociedade Unipessoal Lda., número de identificação fiscal 510 163 149, com sede em Lugar da Aldeia Nova, 4910-316 Riba de Âncora, concelho de Caminha, tendo tomado inteiro e perfeito conhecimento do caderno de encargos relativo à execução do contrato a celebrar na sequência do procedimento de **“Requalificações Urbanísticas - Processo De Loteamento N.º 11/01 - Intervenção De Reparação/ Conclusão De Trabalhos Previstos Em Espaço Público”**, e com referencia CPR-048-18, vem por este meio declara, sob compromisso de honra, os trabalhos a efetuar e o respetivo valor, correspondentes às habilitações contidas nos alvarás ou nos títulos de registo ou nas declarações emitidas pelo Instituto dos Mercados Públicos do Imobiliário e da Construção, com o numero **Nº 71240-PUB**, para efeitos da verificação da conformidade desses preços com a classe daquelas habilitações, nos termo e para cumprimento do n.º 4 do artigo 60.º do CCP:

Categoria	Subcategoria	Classe	Valor da Classe	Valor da proposta	Empresa:
-----------	--------------	--------	-----------------	-------------------	----------

Subcategorias na classe que cubra o valor total da proposta.

4.ª	Instalações Elétricas e Mecânicas	1.ª	Instalações elétricas de utilização de baixa tensão com potencia até 50 kVA	5	2 656 000,00 €	39 708,18 €	Luis Mauricio Giestas Gonçalves – Inst. Elétricas Soc. Unip. Lda.
-----	-----------------------------------	-----	-----------------------------------------------------------------------------	---	----------------	--------------------	-------------------------------------------------------------------

Subcategorias nas classes correspondente à parte dos trabalhos a que respeite

2.ª	Vias de comunicação, obras de Urbanização e Outras Infraestruturas	6.ª	Saneamento Básico	5	2 656 000,00 €	25 011,00€	Luis Mauricio Giestas Gonçalves – Inst. Elétricas Soc. Unip. Lda.
-----	--------------------------------------------------------------------	-----	-------------------	---	----------------	-------------------	-------------------------------------------------------------------

Riba de Âncora, 16 de Novembro de 2018

LUIS MAURICIO GIESTAS GONCALVES Assinado de forma digital por LUIS MAURICIO GIESTAS GONCALVES
Dados: 2018.11.16 15:19:38 Z



Alvarás de empreiteiro de obras públicas

(O alvará é válido por tempo indeterminado, sem prejuízo do controlo oficioso do cumprimento dos requisitos)

Alvará 71240 - PUB

Data de inscrição 02/05/2014

Classe Máxima 5

NIF/NIPC 510163149

Denominação LUIS MAURICIO GIESTAS GONCALVES INSTALACOES
ELETRICAS SOC UNIP LDA

Morada LUG ALDEIA NOVA 288
RIBA DE ANCORA
4910-316 RIBA DE ÂNCORA

Concelho Caminha

Distrito Viana do Castelo

País PORTUGAL

Telefone -

Fax -

E-mail electricidadelm@hotmail.com

HABILITAÇÕES

Descrição	Classe
1ª Categoria - Edifícios e património construído	
1.ª - Estruturas e elementos de betão	5
2.ª - Estruturas metálicas	3
3.ª - Estruturas de madeira	3
4.ª - Alvenarias, rebocos e assentamento de cantarias	5
5.ª - Estuques, pinturas e outros revestimentos	5
6.ª - Carpintarias	3

Descrição	Classe
7. ^a - Trabalhos em perfis não estruturais	3
8. ^a - Canalizações e condutas em edifícios	3
9. ^a - Instalações sem qualificação específica	3
10. ^a - Restauro de bens imóveis histórico-artísticos	3
2.^a Categoria - Vias de comunicação, obras de urbanização e outras infraestruturas	
1. ^a - Vias de circulação rodoviária e aeródromos	5
2. ^a - Vias de circulação ferroviária	4
3. ^a - Pontes e viadutos de betão	4
4. ^a - Pontes e viadutos metálicos	3
5. ^a - Obras de arte correntes	3
6. ^a - Saneamento básico	5
7. ^a - Oleodutos e gasodutos	3
8. ^a - Calcetamentos	5
9. ^a - Ajardinamentos	3
10. ^a - Infraestruturas de desporto e lazer	5
11. ^a - Sinalização não elétrica e dispositivos de proteção e segurança	3
3.^a Categoria - Obras hidráulicas	
1. ^a - Obras fluviais e aproveitamentos hidráulicos	2
2. ^a - Obras portuárias	2
3. ^a - Obras de proteção costeira	5
4.^a Categoria - Instalações elétricas e mecânicas	
1. ^a - Instalações elétricas de utilização de baixa tensão com potência até 50 kVA	5
2. ^a - Postos de transformação até 250 kVA	5
3. ^a - Postos de transformação acima de 250 kVA	5
4. ^a - Redes e instalações elétricas de tensão de serviço até 30 kV	5
5. ^a - Redes e instalações elétricas de tensão de serviço acima de 30 kV	4

Descrição	Classe
6.ª - Instalações de produção de energia elétrica até 30 kV	4
7.ª - Instalações de produção de energia elétrica acima de 30 kV	3
8.ª - Instalações de tração elétrica	3
9.ª - Infraestruturas de telecomunicações	4
10.ª - Sistemas de extinção de incêndios, de segurança e de deteção	3
11.ª - Instalações de elevação	3
12.ª - Aquecimento, ventilação, ar condicionado e refrigeração	3
14.ª - Redes e ramais de distribuição de gás, instalações e aparelhos a gás	3
17.ª - Instalações de apoio e sinalização em sistemas de transportes	3
19.ª - Outras instalações mecânicas e eletromecânicas	3
5ª Categoria - Outros trabalhos	
1.ª - Demolições	5
2.ª - Movimentação de terras	5
5.ª - Reabilitação de elementos estruturais de betão	3
8.ª - Armaduras para betão armado	3
9.ª - Reparações e tratamentos superficiais em estruturas metálicas	2
10.ª - Cofragens	3
11.ª - Impermeabilizações e isolamentos	3
12.ª - Andaimos e outras estruturas provisórias	2
13.ª - Caminhos agrícolas e florestais	5

Impresso a partir do portal do IMPIC, www.impic.pt, em 01/08/2018 09:32

**LUIS MAURICIO
GIESTAS
GONCALVES**

Assinado de forma digital
por LUIS MAURICIO GIESTAS
GONCALVES
Dados: 2018.11.16 15:19:54
Z



Certidão Permanente

Código de acesso: 0554-7675-0587

A entrega deste código a qualquer entidade pública ou privada dispensa a apresentação de uma certidão em papel.(artº 75º, nº5 do Código do Registo Comercial)

Matrícula

NIPC: 510163149

Firma: LUÍS MAURÍCIO GIESTAS GONÇALVES - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, SOCIEDADE UNIPessoal LDA

Natureza Jurídica: SOCIEDADE POR QUOTAS

Sede: Lugar de Aldeia Nova, nº 288

Distrito: Viana do Castelo Concelho: Caminha Freguesia: Riba de Âncora

4910 316 RIBA DE ÂNCORA

Objecto: Instalação elétrica e de infraestruturas de distribuição eletricidade e comércio de material elétrico; instalação de redes de distribuição e instalação de gás; instalação de infraestruturas de AVAC e mecânicas; instalação de infraestruturas de tratamento ambiental; instalação de apoio e sinalização em sistemas de transporte; construção de edifícios e obras públicas; construção de redes de transporte e distribuição de eletricidade e redes de telecomunicações; instalação de climatização; instalação de canalizações; outras instalações em construções; construção de redes de transporte de águas, esgotos e de outros fluidos; fabricação de material de distribuição e de controlo para instalações elétricas de baixa tensão; fabricação de lâmpadas elétricas e de outro equipamento de iluminação; fabricação de motores, geradores e transformadores elétricos; fabricação de outros fios e cabos elétricos e eletrónicos; fabricação de dispositivos e acessórios para instalações elétricas de baixa tensão; fabricação de outro equipamento elétrico; consultoria e projetos nas áreas da energia e eficiência energética; construção civil e obras públicas; comércio a retalho de material de bricolage, equipamento sanitário, ladrilhos e materiais de construção; projetos de construção civil, rede tubagens hidráulica e mecânicas saneamento e águas; consultoria e projetos nas áreas sistema de ambiente e segurança; serviços de manutenção de saneamento e águas e estações elevatórias.

Capital: 280.000,00 Euros

CAE Principal: 43210-R3

CAE Secundário (1): 42990-R3 CAE Secundário (2): 47523-R3 CAE Secundário (3): 27122-R3

Data do Encerramento do Exercício: 31 Dezembro

Forma de Obrigar: Com a intervenção de 1 gerente

Órgãos Sociais/Liquidatário/Administrador ou Gestor Judicial:

GERÊNCIA:

Nome: LUIS MAURICIO GIESTAS GONÇALVES

NIF/NIPC: 209203650

Cargo: Gerente

Entidade com os documentos integralmente depositados em suporte electrónico.

Os elementos constantes da matrícula não dispensam a consulta das inscrições e respectivos averbamentos e anotações porquanto são estes que definem a situação jurídica da entidade.

Inscrições - Averbamentos - Anotações

Insc.1 AP. 2/20120127 14:39:34 UTC - CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE, DESIGNAÇÃO DE MEMBRO(S) DE ÓRGÃO(S) SOCIAL(AIS)

FIRMA: LUÍS MAURÍCIO GIESTAS GONÇALVES - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, SOCIEDADE UNIPessoal LDA

NIPC: 510163149

NATUREZA JURÍDICA: SOCIEDADE POR QUOTAS

SEDE: Lugar de Aldeia Nova, nº 288

Distrito: Viana do Castelo Concelho: Caminha Freguesia: Riba de Âncora

4910 - 316 RIBA DE ÂNCORA

OBJECTO: Instalação elétrica, distribuição de eletricidade e comércio de material elétrico

CAPITAL : 5.000,00 Euros

Data de Encerramento do Exercício : 31 Dezembro

SÓCIOS E QUOTAS:

QUOTA : 5.000,00 Euros

TITULAR: LUIS MAURICIO GIESTAS GONÇALVES
NIF/NIPC: 209203650
Estado civil : Solteiro(a) maior
Residência/Sede: Lugar de Aldeia Nova, nº 288
4910 - 316 RIBA DE ÂNCORA

FORMA DE OBRIGAR/ÓRGÃOS SOCIAIS:

Forma de obrigar: Com a intervenção de 1 gerente

ORGÃO(S) DESIGNADO(S):**GERÊNCIA:**

Nome/Firma: LUIS MAURICIO GIESTAS GONÇALVES
NIF/NIPC: 209203650
Cargo: Gerente
Residência/Sede: Lugar de Aldeia Nova, nº 288
4910 - 316 RIBA DE ÂNCORA

Data da deliberação: 2012/01/27.

Conservatória do Registo Civil/Predial/Comercial Caminha
O(A) Escriutário(a) Superior, Secundino José Maciel Filipe

An. 1 - 20120127 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.
Conservatória do Registo Civil/Predial/Comercial Caminha
O(A) Escriutário(a) Superior, Secundino José Maciel Filipe

Insc.2 AP. 1/20131007 13:39:08 UTC - AUMENTO DO CAPITAL E ALTERAÇÃO DO CONTRATO DE SOCIEDADE

Montante do aumento : 61500.00 Euros
Modalidade e forma de subscrição: Em dinheiro, subscrito pelo sócio Luís Mauricio Giestas Gonçaves
Capital após o aumento : 66.500,00 Euros
Artigo(s) alterado(s): 3º.

SÓCIOS E QUOTAS:

QUOTA : 66.500,00 Euros

LUIS MAURICIO GIESTAS GONÇALVES
NIF/NIPC: 209203650
Estado civil : Solteiro(a) maior
Residência/Sede: Lugar de Aldeia Nova, nº 288
4910 - 316 RIBA DE ÂNCORA

Conservatória do Registo Civil/Predial/Comercial Caminha
O(A) Conservador(a), Helena Maria Rego Pires Moreira Presa

An. 1 - 20131008 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.
Conservatória do Registo Civil/Predial/Comercial Caminha
O(A) Conservador(a), Helena Maria Rego Pires Moreira Presa

Insc.3 AP. 1/20140612 14:53:23 UTC - ALTERAÇÕES AO CONTRATO DE SOCIEDADE

Artigo(s) alterado(s): 2º, nº 1.

FIRMA: LUÍS MAURÍCIO GIESTAS GONÇALVES - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS,
SOCIEDADE UNIPessoal LDA
NATUREZA JURÍDICA: SOCIEDADE POR QUOTAS
SEDE: Lugar de Aldeia Nova, nº 288
Distrito: Viana do Castelo Concelho: Caminha Freguesia: Riba de Âncora
4910 - 316 RIBA DE ÂNCORA
OBJECTO: Instalação elétrica, distribuição de eletricidade e comércio de material elétrico. Instalação de redes de distribuição e instalação de gás. Instalação de infraestruturas de AVAC e mecânicas. Instalação de infraestruturas de tratamento ambiental. Instalação de apoio e sinalização em sistemas de transporte. Construção de edifícios. Construção de redes de transporte e distribuição de eletricidade e redes de telecomunicações. Instalação de climatização. Instalação de canalizações. Outras instalações em construções. Construção de redes de transporte de águas, esgotos e de

outros fluídos

Conservatória do Registo Civil/Predial/Comercial Caminha
O(A) Conservador(a), Helena Maria Rego Pires Moreira Presa

An. 1 - 20140612 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.
Conservatória do Registo Civil/Predial/Comercial Caminha
O(A) Conservador(a), Helena Maria Rego Pires Moreira Presa

Insc.4 AP. 1/20161017 16:22:31 UTC - ALTERAÇÕES AO CONTRATO DE SOCIEDADE E AUMENTO DO CAPITAL

Artigo(s) alterado(s): 2.º, nº 1 e 3.º

FIRMA: LUÍS MAURÍCIO GIESTAS GONÇALVES - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS,
SOCIEDADE UNIPESSOAL LDA

NATUREZA JURÍDICA: SOCIEDADE POR QUOTAS

SEDE: Lugar de Aldeia Nova, nº 288

Distrito: Viana do Castelo Concelho: Caminha Freguesia: Riba de Âncora

4910 - 316 RIBA DE ÂNCORA

OBJECTO: Instalação elétrica e de infraestruturas de distribuição eletricidade e comércio de material elétrico; instalação de redes de distribuição e instalação de gás; instalação de infraestruturas de AVAC e mecânicas; instalação de infraestruturas de tratamento ambiental; instalação de apoio e sinalização em sistemas de transporte; construção de edifícios e obras públicas; construção de redes de transporte e distribuição de eletricidade e redes de telecomunicações; instalação de climatização; instalação de canalizações; outras instalações em construções; construção de redes de transporte de águas, esgotos e de outros fluídos; fabricação de material de distribuição e de controlo para instalações elétricas de baixa tensão; fabricação de lâmpadas elétricas e de outro equipamento de iluminação; fabricação de motores, geradores e transformadores elétricos; fabricação de outros fios e cabos elétricos e eletrónicos; fabricação de dispositivos e acessórios para instalações elétricas de baixa tensão; fabricação de outro equipamento elétrico; consultoria e projetos nas áreas da energia e eficiência energética. Construção civil e obras públicas. Comércio a retalho de material de bricolage, equipamento sanitário, ladrilhos e materiais de construção.

Montante do aumento : 83500.00 Euros

Modalidade e forma de subscrição: em dinheiro, para reforço da quota que já detinha
Capital após o aumento : 150.000,00 Euros

SÓCIOS E QUOTAS:

QUOTA : 150.000,00 Euros

TITULAR: LUIS MAURICIO GIESTAS GONÇALVES

NIF/NIPC: 209203650

Estado civil : Solteiro(a) maior

Residência/Sede: Lugar de Aldeia Nova, nº 288

4910 - 316 RIBA DE ÂNCORA

Conservatória do Registo Civil/Predial/Comercial Caminha
O(A) Conservador(a), Helena Maria Rego Pires Moreira Presa

An. 1 - 20161018 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.
Conservatória do Registo Civil/Predial/Comercial Caminha
O(A) Conservador(a), Helena Maria Rego Pires Moreira Presa

Insc.5 AP. 2/20161221 15:35:44 UTC - ALTERAÇÕES AO CONTRATO DE SOCIEDADE E AUMENTO DO CAPITAL

Artigo(s) alterado(s): 2.º, n.º 1 e 3.º

FIRMA: LUÍS MAURÍCIO GIESTAS GONÇALVES - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS,
SOCIEDADE UNIPESSOAL LDA

NATUREZA JURÍDICA: SOCIEDADE POR QUOTAS

SEDE: Lugar de Aldeia Nova, nº 288

Distrito: Viana do Castelo Concelho: Caminha Freguesia: Riba de Âncora

4910 - 316 RIBA DE ÂNCORA

OBJECTO: Instalação elétrica e de infraestruturas de distribuição eletricidade e comércio de material elétrico; instalação de redes de distribuição e instalação de gás; instalação de infraestruturas de AVAC e mecânicas; instalação de infraestruturas de tratamento ambiental; instalação de apoio e sinalização em sistemas de transporte; construção de edifícios e obras públicas; construção de redes de transporte e distribuição de eletricidade e redes de telecomunicações; instalação de climatização; instalação de canalizações; outras instalações em construções; construção de redes de transporte de águas, esgotos e de outros fluídos; fabricação de material de distribuição e de controlo para instalações elétricas de baixa tensão; fabricação de

lâmpadas elétricas e de outro equipamento de iluminação; fabricação de motores, geradores e transformadores elétricos; fabricação de outros fios e cabos elétricos e eletrônicos; fabricação de dispositivos e acessórios para instalações elétricas de baixa tensão; fabricação de outro equipamento elétrico; consultoria e projetos nas áreas da energia e eficiência energética; construção civil e obras públicas; comércio a retalho de material de bricolage, equipamento sanitário, ladrilhos e materiais de construção; projetos de construção civil, rede tubagens hidráulica e mecânicas saneamento e águas; consultoria e projetos nas áreas sistema de ambiente e segurança; serviços de manutenção de saneamento e águas e estações elevatórias.

Montante do aumento : 130000.00 Euros

Modalidade e forma de subscrição: Em dinheiro, para reforço da quota já existente.

Capital após o aumento : 280.000,00 Euros

SÓCIOS E QUOTAS:

QUOTA : 280.000,00 Euros

TITULAR: LUIS MAURICIO GIESTAS GONÇALVES

NIF/NIPC: 209203650

Estado civil : Solteiro(a) maior

Residência/Sede: Lugar de Aldeia Nova, n.º 288

4910 - 316 RIBA DE ÂNCORA

Conservatória do Registo Civil/Predial/Comercial Caminha

O(A) Conservador(a), Helena Maria Rego Pires Moreira Presa

An. 1 - 20161221 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.

Conservatória do Registo Civil/Predial/Comercial Caminha

O(A) Conservador(a), Helena Maria Rego Pires Moreira Presa

Menções de Depósito - Anotações

Menção DEP 365/2013-07-20 00:02:29 UTC - PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL

Ano da Prestação de Contas: 2012 (2012-01-01 a 2012-12-31)

Requerente e Responsável pelo Registo: *LUIS MAURICIO GIESTAS GONÇALVES - INSTALAÇÕES ELETRICAS SOCIEDADE UNIPessoal LDA*

Menção realizada nos termos do Decreto-Lei n.º. 8/2007 de 17 Janeiro

An. 1 - 20130720 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>

Menção realizada nos termos do Decreto-Lei n.º. 8/2007 de 17 Janeiro

Menção DEP 302/2014-07-18 00:24:01 UTC - PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL

Ano da Prestação de Contas: 2013 (2013-01-01 a 2013-12-31)

Requerente e Responsável pelo Registo: *LUIS MAURICIO GIESTAS GONÇALVES - INSTALAÇÕES ELETRICAS SOCIEDADE UNIPessoal LDA*

Menção realizada nos termos do Decreto-Lei n.º. 8/2007 de 17 Janeiro

An. 1 - 20140718 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>

Menção realizada nos termos do Decreto-Lei n.º. 8/2007 de 17 Janeiro

Menção DEP 152/2015-07-08 00:05:39 UTC - PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL

Ano da Prestação de Contas: 2014 (2014-01-01 a 2014-12-31)

Requerente e Responsável pelo Registo: *LUIS MAURICIO GIESTAS GONÇALVES - INSTALAÇÕES ELETRICAS SOCIEDADE UNIPessoal LDA*

Menção realizada nos termos do Decreto-Lei n.º. 8/2007 de 17 Janeiro

An. 1 - 20150708 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>

Menção realizada nos termos do Decreto-Lei n.º. 8/2007 de 17 Janeiro

Menção DEP 352/2016-07-26 21:44:36 UTC - PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL

Ano da Prestação de Contas: 2015 (2015-01-01 a 2015-12-31)

Requerente e Responsável pelo Registo: *LUIS MAURICIO GIESTAS GONÇALVES - INSTALAÇÕES ELETRICAS SOCIEDADE UNIPessoal LDA*

Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

An. 1 - 20160726 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>

Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

Menção DEP 346/2017-07-31 20:49:17 UTC - PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL

Ano da Prestação de Contas: 2016 (2016-01-01 a 2016-12-31)

Requerente e Responsável pelo Registo: *LUIS MAURICIO GIESTAS GONÇALVES -
INSTALAÇÕES ELETRICAS SOCIEDADE UNIPessoal LDA*

Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

An. 1 - 20170731 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>

Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

Certidão permanente subscrita em 14-03-2016 e válida até 18-03-2019

Fim da Certidão

Nota Importante:

Não necessita de imprimir este documento. Pode dar o código de acesso a qualquer entidade pública ou privada, sempre que precise de apresentar uma certidão de registo comercial.

**LUIS MAURICIO
GIESTAS
GONCALVES**

Assinado de forma digital por
LUIS MAURICIO GIESTAS
GONCALVES
Dados: 2018.11.16 15:20:23 Z